



GE 5 - PESQUISA E EDUCAÇÃO BÁSICA

O PLANEJAMENTO INTERDISCIPLINAR NA VISÃO DE LICENCIANDOS DISCIPLINARES

Amanda Riedel

Róger Sullivan Faleiro

Adriana Magedanz

Este trabalho relata experiências em sala de aula do ensino superior, vivenciadas por estudantes de licenciaturas com currículos disciplinares, e traça um comparativo com as atividades desenvolvidas pelos mesmos discentes, enquanto integrantes do subprojeto Interdisciplinar Ensino Médio (IEM) do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Centro Universitário Univates PIBID/Univates, que abrange quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza. A motivação do grupo, composto por, em média, 10 bolsistas, está na díade zona de conforto versus zona de risco, uma vez que a imersão numa proposta interdisciplinar desacomoda o professor, apontando novos horizontes e estimulando práticas focadas no aprendizado colaborativo. O objetivo desta escrita é buscar melhor compreender como graduandos inseridos num sistema disciplinar de ensino constroem coletivamente propostas interdisciplinares, que extrapolam a sua área de conhecimento. Corroborando com Leite e Benício (2015, p. 47), Torna-se claro que um grupo de disciplinas ministradas separadamente e sem conexões não proporcionará ao estudante a capacidade de vislumbrar, da melhor forma possível, a realidade que o cerca tal como ela é: complexa e sistêmica. Se por um lado é possível perceber que, em alguns casos, a base curricular da universidade aposta num ensaio interdisciplinar, mas restrito as diferentes habilitações de determinados cursos, por outro lado, na grande maioria das vezes, o estudo fragmentado ainda é uma constante. É perceptível que aventurar-se em novos saberes e visões de ensino traz insegurança.

Inicialmente é fundamental estar aberto às trocas de experiências didáticas e metodológicas, este é um diferencial para que o planejamento em grupo de fato abarque as diferentes áreas do saber. Após um período de dois anos, recheado de leituras e práticas, os bolsistas do IEM já são capazes de organizar planejamentos interdisciplinares e executá-los. A experiência como pibidiano potencializou a performance dos futuros professores, aperfeiçoando o entendimento individual sobre as disciplinas, agora interligadas pelo conhecimento interdisciplinar, e desenvolvendo a criticidade no que tange ao processo educacional presente no ensino superior, especialmente a forma de organização disciplinar dos cursos de licenciatura.

Palavras-chave: PIBID, Interdisciplinaridade, Prática docente, Educação.